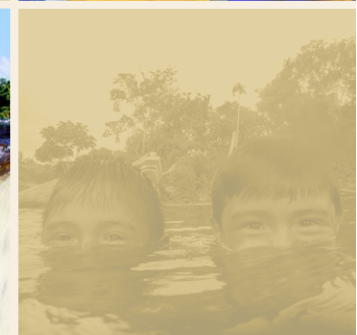




P E D U C

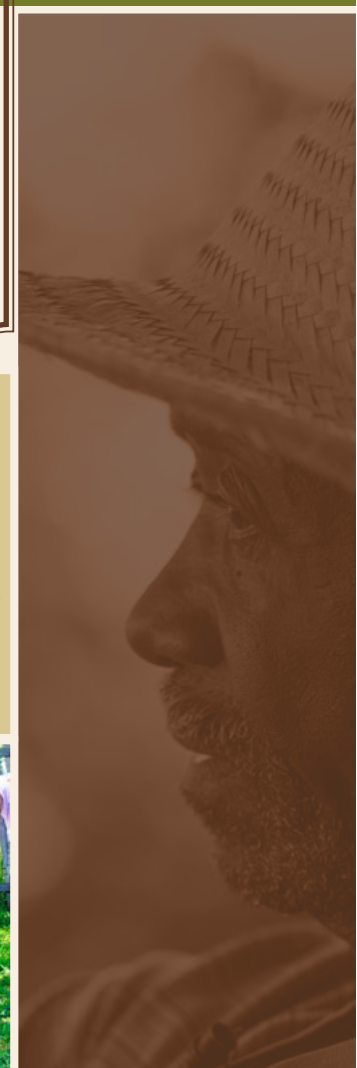
Calha Norte

Programa de Educação
Ambiental e Comunicação
das Unidades de Conservação
Estaduais da Calha Norte



Sociológica

Elaboração
Cesar Haag
Leonardo Rodrigues





P E D U C

Calha Norte

Programa de Educação
Ambiental e Comunicação
das Unidades de Conservação
Estaduais da Calha Norte

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DA CALHA NORTE DO PARÁ

•

E X P E D I E N T E

Elaboração	Colaboração
Cesar Haag	Alessandra Souza – Sema-PA
Leonardo Rodrigues	Alessandra de Azevedo – Sema-PA
	Andrea Dantas – Sema-PA
Mapas	Antônio Augusto Ferreira – Seduc
Thiago Sozinho	Bruno Oliveira – Imazon
	Carolina Chianello – Imaflora
Fotos	Celine da Silva – Sema-PA
Rafael Araújo	Fernando Segtowick – Diretor de Cinema
	Itajury Sena Kishi – Semagri - Monte Alegre
Revisão técnica	Jarine Reis – Imazon
Jakeline Pereira	Jakeline Pereira – Imazon
Jarine Rodrigues Reis	Joanísio Mesquita – Sema-PA
	Joyce Carla – Sema-PA
Revisão de texto	Lício Rocha – ICMBio/Flona Mulata
Glaucia Barreto	Lucivaldo Pontes – Sema-PA
	Leidiane Oliveira – Sema-PA
Projeto Gráfico	Liliane de Oliveira – Sema-PA
Luciano Silva	Matheus Severo Lopes – Sema-PA
www.rl2design.com.br	Márcio Rodrigues Pinheiro – Sema-PA
	Natanael Barbosa – Semed/Faro
	Patrícia Messias – Sema-PA
	Renata Melo dos Reis Dias – Sema-PA
	Rubens Aquino – Sema-PA
	Vinícios Lopes – Semma/Óbido

•

SUMÁRIO

Lista de Siglas	4
Lista de Figuras	6
Lista de Tabelas	6
Lista de Gráficos	6
Lista de Box	6
 Apresentação	 7
 Calha Norte do Estado do Pará: Situação Socioambiental	 11
 Construindo o Peduc Calha Norte	 14
🌀 Análise das diretrizes para proposição das dimensões	15
🌀 Pesquisa: participação direta na construção do Peduc	18
🌀 Oficina-Consulta	18
 Peduc - Programa de Educação Ambiental e Comunicação das Unidades de Conservação Estaduais da Calha Norte do Pará	 20
 Bibliografia	 31

LISTA DE SIGLAS

Amocreq - CPT – Associação dos Moradores da Comunidade de Remanescentes de Quilombos de Cachoeira Porteira

Amoexpa – Associação dos Moradores, Agricultores, Extrativistas e Ambientalistas da Localidade de Cachoeira do Panama e Região do Rio Paru

Arqmo – Associação das Comunidades de Remanescentes de Quilombos do Município de Oriximiná

CI-Brasil – Conservação Internacional do Brasil

CNS – Conselho Nacional das Populações Extrativistas

Comvida – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida

Cooperflora – Cooperativa dos Produtores da Floresta Agroextrativista do Vale do Jari

CPI/SP – Comissão Pró-Índio de São Paulo

Ecam – Equipe de Conservação da Amazônia

Emater – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Encea – Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental para Unidades de Conservação

Etepa – Escola de Educação Tecnológica do Pará

Fadespa – Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Pará

Funai – Fundação Nacional do Índio

GIZ – Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (do alemão Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit)

GTA – Grupo de Trabalho Amazônico

ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Ideflor – Instituto de Florestas do Estado do Pará

Idesp – Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará

IEF/AP – Instituto Estadual de Florestas do Amapá

IEPÉ – Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena

IFT – Instituto Floresta Tropical

Imaflora – Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

Imap – Instituto do Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá

Imazon – Instituto do Homem e do Meio Ambiente da Amazônia

Inpa – Instituto de Pesquisas da Amazônia

Ipaam – Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas
Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural
ISA – Instituto Socioambiental
MDA – Ministério do Desenvolvimento Agrário
MEC – Ministério da Educação
MMA – Ministério do Meio Ambiente
MPEG – Museu Paraense Emílio Goeldi
ONG – Organização Não Governamental
Peduc – Programa de Educação Ambiental e Comunicação das Unidades de Conservação Estaduais da Calha Norte do Pará
Pnea – Política Nacional de Educação Ambiental
Probea – Programa Nacional de Educação Ambiental
Rejuma – Rede Nacional de Juventude pelo Meio Ambiente
SDS/AM – Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas
Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio à Micros e Pequenas Empresas
Secom – Secretaria de Comunicação do Estado do Pará
Secult – Secretaria de Cultura do Estado do Pará
Seduc – Secretaria de Educação do Estado do Pará
Sema/AP – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Amapá
Sema/PA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará
Semed – Secretaria Municipal de Educação
Semma – Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Sepaq – Secretaria de Pesca e Aquicultura
Simpruma – Sindicato de Produtores Rurais de Monte Alegre
Snuc – Sistema Brasileiro de Unidades de Conservação
TI – Terra Indígena
Uepa – Universidade Estadual do Pará
Ufopa – Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA – Universidade Federal do Pará

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Áreas Protegidas da Calha Norte do Pará	9
Figura 2. Dimensões do Peduc	17

LISTA DE TABELAS

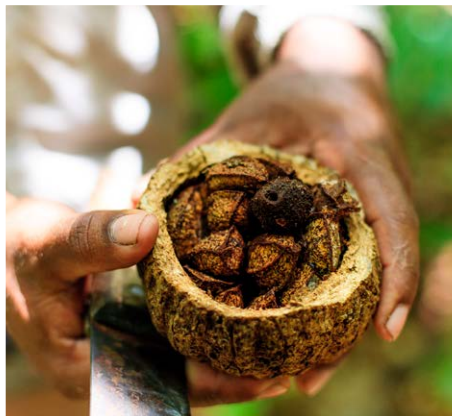
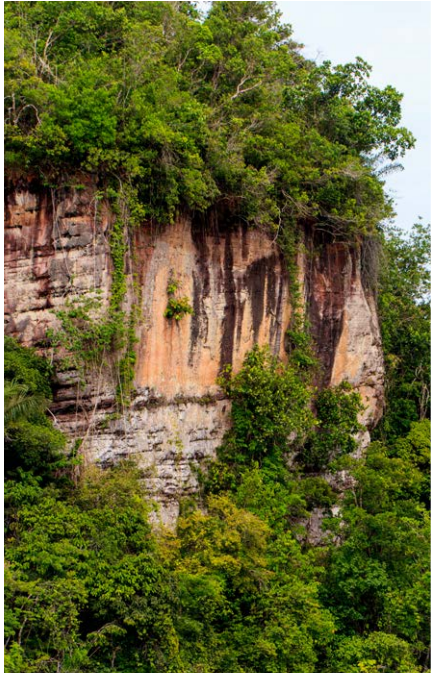
Tabela 1. Áreas Protegidas da Calha Norte do Pará	10
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Percentual de pessoas, por faixa etária, residentes nos municípios da Calha Norte do Pará	12
---	----

LISTA DE BOXES

Box 1. Indicadores Sociais e Econômicos da Calha Norte do Pará	13
---	----



APRESENTAÇÃO

Em 2006, o Governo do Estado do Pará decretou a criação de mais de 12 milhões de hectares de Áreas Protegidas na Calha Norte do Estado do Pará. Foram ao todo cinco Unidades de Conservação (UCs): as Flores-tas Estaduais (Flotas) de Faro, Trombetas e Paru, a Estação Ecológica (Esec) Grão Pará e a Reserva Biológica (Rebio) Maicuru. Estas, somadas às Áreas Protegidas já existentes na região – cinco Terras Indígenas, quatro UCs Federais, duas UCs Estaduais e sete Territórios Quilombolas –, representam a proteção legal de mais de 80% da Calha Norte do Pará (Figura 1 e Tabela 1).

A implementação das UCs Estaduais na Calha Norte tem sido realizada por meio de uma grande aliança de instituições, chamada Consórcio Calha Norte. Além da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (Sema), outras instituições participantes incluem o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora),

Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ), Instituto de Desenvolvimento Florestal (Ideflor), Conservação Internacional (CI-Brasil), Instituto Floresta Tropical (IFT) e Equipe de Conservação da Amazônia (Ecam).

Para implementar as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea) e a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental (Encea), e atender as ações estratégicas propostas nos planos de manejo das UCs, o Imazon se propôs a liderar a construção do programa de Educação Ambiental para todas as sete UCs estaduais da Calha Norte. O processo iniciou em 2012, com oficinas de comunicação e educação ambiental promovidas pelo Imazon e a CI-Brasil. Posteriormente, foram realizadas consultas e oficinas com atores chaves, que culminaram na elaboração do Programa de Educação Ambiental e Comunicação das Unidades de Conservação Estaduais da Calha Norte (Peduc).

Neste documento, apresentamos o Peduc, como uma estratégia de educação ambiental e comunicação integrada para as sete UCs Estaduais da Calha Norte – Parque Estadual (PES) Monte Alegre, Área de Proteção Ambiental (APA) Paytuna, Esec Grão Pará, Rebio Maicuru e Flotas de Faro, Trombetas e Paru. Para construí-lo, observamos duas re-

ferências: o conjunto de políticas públicas e suas diretrizes institucionais construídas na última década; e a realidade da Calha Norte, marcada por sua natureza exuberante e riqueza sociocultural, mas com baixo desempenho social e econômico. A construção do Peduc Calha Norte requereu um grande esforço de pesquisa e acúmulo de experiências significativas, alcançados por meio do conhecimento e aprendizado obtidos desde 2006 com a criação das cinco UCs na região.

O documento está organizado em duas partes. A primeira apresenta a metodologia de construção do Peduc, que envolveu primeiramente a análise para adequação das diretrizes das principais correntes teóricas e políticas que vêm orientando as práticas pedagógicas e educativas sobre a relação entre o homem e o meio ambiente a partir das UCs. E, em seguida, um esforço de pesquisa estruturada juntamente com informantes chaves a fim de construir as ações estratégicas para um período de cinco anos. Esta foi fundamental para compreender o Peduc e suas dimensões que reinterpretem as diretrizes político-institucionais da Educação Ambiental e Comunicação.

Na última parte do documento apresentamos as ações estratégicas do programa. Propomos 10 Ações Estratégicas e 41 Ações Estruturantes, as quais estão apresentadas em formato de matrizes, que também indicam quais Ações

Com este trabalho, objetivamos promover a implementação de ações da educação ambiental e comunicação, estimulando a articulação entre os gestores das UCs e a sociedade civil, por meio de processos educativos que promovam o protagonismo social na gestão pública da biodiversidade.

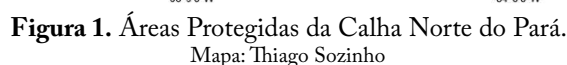
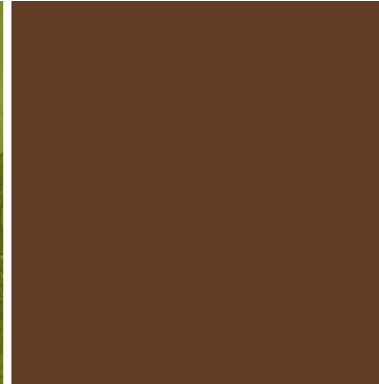


Tabela 1. Áreas Protegidas da Calha Norte do Pará.

Áreas Protegidas	Ano de Criação/ Reconhecimento	Área* (ha)
Reserva Biológica do Rio Trombetas	1979	407.754
Estação Ecológica do Jari	1982	271.079
Terra Indígena Nhamundá-Mapuera	1989	811.950*
Floresta Nacional Saracá-Taquera	1989	441.283
Território Quilombola Boa Vista	1995	1.125
Território Quilombola Água Fria	1996	557
Território Quilombola Pacoval	1996	7.473
Terra Indígena Rio Paru d'Este	1997	1.195.786
Parque Indígena do Tumucumaque	1997	2.985.016*
Território Quilombola do Trombetas	1997	80.887
Território Quilombola do Rio Erepecuru	1998	218.044
Território Quilombola do Rio Cabeceiras	2000	17.190
Terra Indígena Zo'e	2001	668.565
Floresta Nacional de Mulata	2001	216.601
Área de Proteção Ambiental Paytuna	2001	56.129
Parque Estadual de Monte Alegre	2001	5.800
Território Quilombola do Alto Trombetas	2003	61.212
Terra Indígena Trombetas-Mapuera	2005	2.155.835*
Floresta Estadual do Paru	2006	3.612.914
Floresta Estadual do Trombetas	2006	3.172.978
Floresta Estadual de Faro	2006	613.868
Estação Ecológica do Grão-Pará	2006	4.245.819
Reserva Biológica Maicuru	2006	1.151.761

Fonte: ISA, Imazon, CPI/SP

*Referente à área estabelecida em decreto e situada em território paraense.



CALHA NORTE DO ESTADO DO PARÁ: SITUAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

A Calha Norte do Estado do Pará é um território situado no Baixo Amazonas que se estende por aproximadamente 270 mil quilômetros quadrados, o que equivale a 22% do Estado. Tem como marco geográfico o rio Amazonas, em cuja margem norte estão situados nove municípios paraenses: Alenquer, Almeirim, Curuá, Faro, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Prainha e Terra Santa. A Calha Norte do Pará está inserida

no centro de endemismo das Guianas, uma região que vem fascinando biólogos neotropicais por causa de sua geografia única, com montanhas gigantescas de base plana (*tepui*), savanas e grandes extensões de floresta tropical primária. Esta é a maior extensão de floresta intocada e distante da pressão antrópica do mundo (Funk *et al.*, 2007), onde somente 4% (11.661 km²) de sua área sofreu desmatamento (Brandão Júnior *et al.*, 2011). Essas

características compreendem muitos *taxa* endêmicos e ecossistemas únicos.

A região também é marcada por uma alta sociodiversidade, que inclui comunidades indígenas de diversas etnias, castanheiros, quilombolas, ribeirinhos, colonos e imigrantes de outras regiões do Brasil. Atualmente, a região abriga uma população de pouco mais de 320 mil habitantes[1], composta de quase um quarto (23%) de jovens entre 11 e 20 anos de idade, faixa etária alvo dos trabalhos

de educação ambiental em parceria com a rede escolar (Gráfico 1). Em 2012, o censo escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) registrou 78.428 matrículas escolares, distribuídas nas 772 escolas dos nove municípios da região. Considerando outros membros da comunidade escolar (professores, gestores, pedagogos, funcionários etc.), o universo de pessoas envolvidas com a educação formal na Calha Norte do Pará se aproxima de 100 mil pessoas.

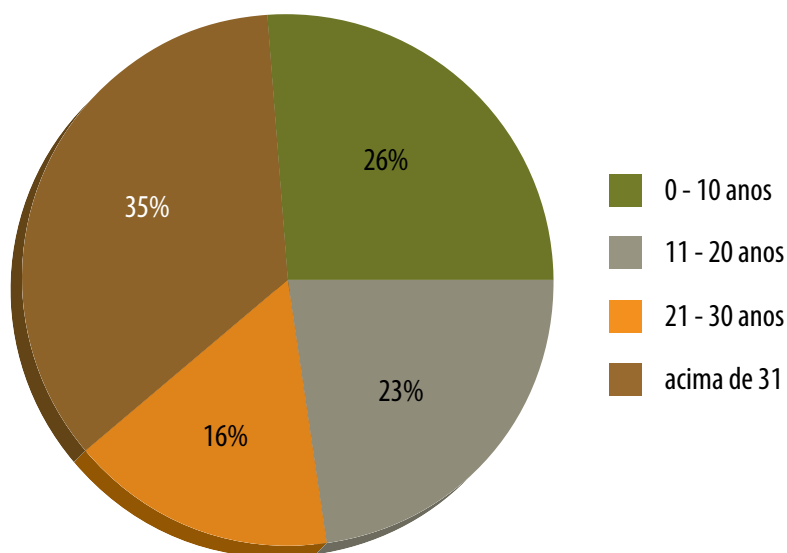


Gráfico 1. Residentes, por faixa etária, nos municípios da Calha Norte do Pará.
Fonte: IBGE, 2010

Neste contexto, o bom estado e prioridade de conservação dos recursos naturais e o alto número de jovens na região poderiam ser uma combinação promissora, no entanto, os indicadores sociais e econômicos são de-

safiadores. Apesar de ter uma taxa anual de desmatamento sete vezes menor que a do Estado do Pará[2], os indicadores de pobreza da Calha Norte demonstram que o desempenho social e econômico da região já era baixo em

[1] Censo IBGE, 2010.

[2] Santos, D., Veríssimo, A., & Sozinho 2013a, p.30.

2003, e dez anos depois está abaixo da média estadual (Box 1). Além disso, uma pesquisa recente realizada pelo Imazon demonstra que a Calha Norte também está abaixo da mé-

dia estadual no Índice de Educação Básica (Ideb), e sua taxa de distorção série/idade entre os alunos matriculados é maior do que a média estadual.

BOX 01. INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DA CALHA NORTE DO PARÁ

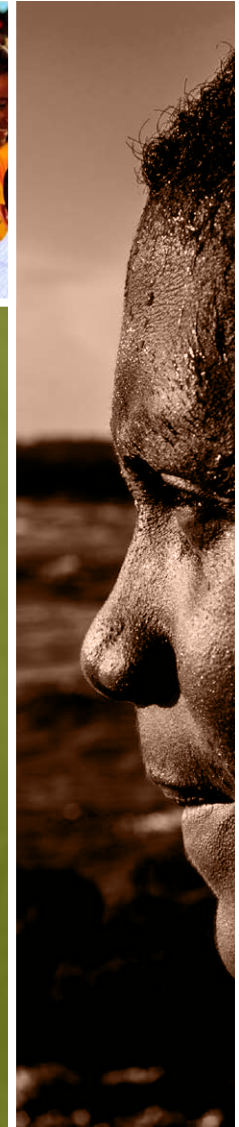
A região da Calha Norte apresenta desempenho inferior à média estadual do Pará em todos os indicadores sociais e econômicos apresentados abaixo. Em 2003, Oriximiná era o único município que mantinha uma taxa de Incidência de Pobreza com desempenho similar a do Estado. No Índice de Desenvolvi-

mento Humano (IDH), todos os municípios apresentam índices inferiores ao estadual. No PIB per capita, somente Almeirim e Oriximiná, que abrigam projetos de celulose e mineração, apresentam indicadores maiores do que a média estadual. Porém, a média regional continua abaixo do desempenho estadual.

Estado, Região da Calha Norte e Municípios	Indicadores		
	Incidência de Pobreza (2003)	IDH – Municipal (2010)	PIB per capita (2010)
Estado do Pará	43,14	0,646	7.993
Média Municípios Calha Norte	48,80	0,590	6.155
Alenquer	57,99	0,564	4.636
Almeirim	43,88	0,642	12.751
Curuá	52,14	0,578	5.225
Faro	46,07	0,563	5.371
Monte Alegre	43,78	0,589	5.622
Óbidos	53,97	0,594	5.111
Oriximiná	43,10	0,623	19.220
Prainha	43,66	0,523	4.358
Terra Santa	54,66	0,635	3.780

Diante deste cenário, o Peduc considera duas vertentes: i) a necessidade de conservar a alta biodiversidade, por meio da implementação das Áreas Protegidas; e ii) o baixo desempenho socio-

econômico, com a necessidade de promover o fortalecimento e o protagonismo da sociedade para a implementação de políticas públicas e a dinamização da economia local em bases sustentáveis.



CONSTRUINDO O PEDUC CALHA NORTE

Nesta seção apresentamos a metodologia aplicada para a construção do Peduc, que requereu três etapas.



1

Análise das diretrizes políticas e institucionais do Peduc e proposição do modelo de dimensões para estruturação da etapa de pesquisa.

2

Desenvolvimento de pesquisa, definição do público de informantes qualificados e aplicação de questionários semi-estruturados.

3

Oficina-consulta ao documento preliminar com a Diretoria de Áreas Protegidas (Diap) da Sema-PA.

Análise das diretrizes para proposição das dimensões

Nesta etapa inicial realizamos uma pesquisa sobre as diretrizes políticas e institucionais para a educação ambiental no Brasil com a finalidade de fundamentar a construção do Peduc. O primeiro marco político referencial foi a Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea - Lei nº. 9.797/1999), criada com o objetivo de: i) envolver aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos; ii) promover o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; iii) integrar a Educação Ambiental com a ciência e a tecnologia; e iv) fortalecer a cidadania, autodeterminação e solidariedade entre os povos. No ano seguinte à publicação do Pnea foi instituído o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Snuc). Segundo o Snuc, um dos objetivos das UCs é *“favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico”*, coincidindo, assim, com as diretrizes estabelecidas no Pnea. Além disso, no Pará, está em discussão um Projeto de Lei que deverá instituir a Política Estadual de Educação Ambiental. Ao Peduc foram aportadas as seguintes diretrizes do Projeto de Lei: i) **caráter participativo**, atribuindo competências a diferentes setores da sociedade civil, como movimentos sociais, ONGs, sindicatos,

empresas e meios de comunicação de massa; e ii) a **educação não formal, com um forte componente de comunicação e participação da sociedade civil**, destacando as UCs e as populações tradicionais como principal alvo de atuação.

O segundo marco referencial foi o Programa Nacional de Educação Ambiental (Pronea), lançado em 2003 pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), e que se caracteriza como uma plataforma programática para ações e estratégias para o desenvolvimento da Educação Ambiental no Brasil. Em sua última edição, o Pronea propõe cinco linhas de ação, das quais incluímos no Peduc a **Educomunicação Socioambiental**, definida por Tassara (2008) como *um processo de comunicação com intencionalidade educacional expressa e que envolve a democratização da produção e de gestão da informação nos meios de comunicação em seus diversos formatos*.

Finalmente, em 2012, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) lançou a Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental para Unidades de Conservação (Encea) para o Snuc. O objetivo da Encea é fortalecer e estimular a implementação de ações de comunicação e educação ambiental em UCs, Corredores Ecológicos, Mosaicos e Reservas da Biosfera. A Encea propõem 58 ações estratégicas, distribuídas em cinco diretrizes, as quais consideramos no Peduc, a saber:



Dimensões do Peduc

A partir das referências políticas e institucionais acima e da análise do cenário socioambiental da Calha Norte do Pará propusemos cinco dimensões, que funcionaram como base para a construção dos eixos temáticos do Peduc, conforme mostra a Figura 2.

- **Dimensão Política:** Abrange temas como a democracia e participação social, a cidadania, emancipação e fortalecimento de organizações locais, multissetorialismo, governança e controle social, políticas e planos de desenvolvimento.

- **Dimensão Pedagógica:** Envolve assuntos e ações relacionados à educação formal e não formal, transversalidade, inter e multidisciplinariedade, relação entre processos educativos e a pesquisa experimental, troca de saberes para geração de conhecimento, processos de capacitação e treinamento e a arte-educação.
- **Dimensão Comunicativa:** Propõe uma comunicação instrumental para a Educação Ambiental. Abrange temas como a educomunicação socioambiental, a interatividade entre troca de saberes, as redes de difusão e multiplicação de conteúdos que alimentam processos educativos, publicações e utilização dos múltiplos meios de comunicação.
- **Dimensão Cultural:** Trata-se de uma dimensão muito importante para trazer ao Peduc a realidade da Calha Norte e suas diferentes etnias, tradições, raças e territorialidades. Esta dimensão busca também tocar nas manifestações artísticas, religiosas e nas relações de gênero.
- **Dimensão Gestão Ambiental:** Busca trabalhar a mediação de conflitos sobre recursos naturais (acordos e pactos), a vigilância ambiental, a educação ambiental informativa, aplicada à gestão ambiental.

Embora cada dimensão tenha eixos temáticos pré-estabelecidos, é importante destacar que a intenção não é que as elas sejam ilhas temáticas independentes entre si, mas que existam tangências, inter-relações e/ou interdependência entre as dimensões. O objetivo da organização desta estrutura foi unicamente para propor um modelo teórico-metodológico capaz de refletir a realidade e, desta forma, poder apoiar a estruturação da etapa de pesquisa, a qual é apresentada a seguir.



Figura 2. Dimensões do PEDUC

Pesquisa: participação direta na construção do Peduc

Para elaborar a primeira versão das ações estratégicas do Peduc, aplicamos questionários semi-estruturados[3] personalizados a três grupos de atores-chaves que trabalham nos temas ambiental, gestão das UCs e comunicação, com atuação na Calha Norte paraense: i) funcionários das secretarias de meio ambiente e de educação dos municípios da Calha Norte paraense; ii) técnicos-gestores das Unidades de Conservação da Calha Norte do Pará e do núcleo de Educação Ambiental da Secretaria Estadual de Educação; e jornalistas de mídia impressa e televisiva, diretor de cinema, assessorias de comunicação da Sema-PA e ONGs atuantes na Calha Norte. Consultamos um total de 40 informantes[4].

Nos questionários foram apresentadas perguntas fechadas, com opções de diretrizes por dimensão, das quais cada informante escolheu as mais representativas para implementar na Calha Norte. Posteriormente, o informante propôs ações estratégicas (perguntas abertas). A partir das informações coletadas com os atores chaves foi possível organizar 47 propostas de ações. As ações foram divididas em estratégias, conforme apresentamos a seguir.

Oficina-Consulta

A partir da organização e sistematização dos resultados da pesquisa com os atores chaves, geramos um documento preliminar contendo **15 Estratégias e 47 Ações Estruturantes**. As estratégias e ações foram organizadas em matrizes, que também apresentam quatro informações complementares:

- **Escala:** informação que estima a abrangência da estratégia. Está dividida em local, regional, nacional, transfronteiriça e global. Esta informação é importante não apenas por prerrogativas do Pnea e Pronea, mas também pelo recorte geográfico da Calha Norte do Pará, que faz fronteira com três estados brasileiros (Amazonas, Amapá e Roraima) e dois países (Suriname e Guiana).
- **Atores envolvidos:** instituições de diversas esferas governamentais, ONGs, associações e comunidades, meios de comunicação, instituições de pesquisa, entre outros atores que deveriam participar das ações propostas a fim de possibilitar sua execução. Trata-se de uma informação para subsidiar os arranjos institucionais necessários para a execução do Peduc.
- **Ações de apoio à comunicação:** ações ligadas à comunicação, tais como produção

[3] Questionários com perguntas abertas e fechadas. Os questionários aplicados estão disponíveis on-line: Questionário Municípios: <https://docs.google.com/forms/d/1ypfiYxBpFT0ORC0KOGJXDBL-4SRI-bbXNYRISqZc8RY/viewform>

Questionário Gestores: <https://docs.google.com/forms/d/10Hj1naHKdO8cPLR8oeIzasZ1SxuKA-HHmBfSllFyl3c/viewform>

Questionário Comunicadores: <https://docs.google.com/forms/d/1aTeTiTm3v9HCUqXm5PKVycXxaa8wciAE2liDIMTadWg/viewform>

[4] Os nomes dos participantes estão apresentados no início do documento.

de conteúdos para mídia, videoaulas, publicações, assessoria de imprensa e de comunicação, arte e produtos de identidade visual, entre outras ações que potencializam a perspectiva de o Peduc ser um documento que trabalha educação ambiental e comunicação de forma integrada.

- **Dimensões:** As ações estruturantes foram correlacionadas às cinco **dimensões do Peduc**, demonstrando as tangências, inter-relações e/ou interdependência entre as dimensões.

O Peduc – Versão Consulta foi então encaminhado por email ao corpo técnico da Diretoria de Áreas Protegidas (Diap) da Sema-PA para revisão. Posteriormente, realizamos uma oficina com os técnicos das UCs da Calha Norte, assessoria de comunicação da Diap, Secretaria Estadual de Educação e Diretoria de Planejamento da Sema para apresentar a versão preliminar do Peduc. Na oficina foram incorporadas novas ações e priorizadas estratégias de acordo com a realidade e capacidade de gestão das UCs. O documento foi novamente disponibilizado via email para validação pelos gestores das sete UCs. Por fim, produzimos as ações estratégicas apresentadas a seguir.



PEDUC - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E COMUNICAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS DA CALHA NORTE DO PARÁ



AÇÃO ESTRATÉGICA 1 Inserir as Unidades de Conservação no Programa Político-Pedagógico das redes municipais e estadual de ensino	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓								
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Promover capacitações com o corpo técnico das Secretarias de Educação e professores de Monte Alegre e Oriximiná sobre as Unidades de Conservação	✓	✓	✓				●			
Promover oficinas de planejamento para as Secretarias Municipais de Monte Alegre e Oriximiná para “Educação Ambiental em Unidades de Conservação no Programa Político Pedagógico”		✓	✓	✓	✓		●			
Introduzir as Unidades de Conservação na Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Comvida) das escolas municipais e nas Conferências Municipais, Regional (Baixo Amazonas) e Estadual de Educação	✓	✓	✓	✓	✓	●	●		●	●
Elaborar e desenvolver Projetos Demonstrativos nas Unidades de Conservação como laboratórios de conhecimento multidisciplinar, incluindo atividades extraclasses.		✓	✓	✓	✓		●			
Atores envolvidos: Secretarias municipais de educação (Semed) de Oriximiná e Monte Alegre, Seduc, Sema, Imazon, UFPA, Ufopa, Uepa, Funai, Associações Indígenas e Quilombolas										
Ações de Apoio à Comunicação: - Produção de vídeo-aulas sobre as Unidades de Conservação da Calha Norte - Produção de material didático sobre as Unidades de Conservação										

AÇÃO ESTRATÉGICA 2 Estruturar e fortalecer a Rede de Educomunicação Socioambiental das Unidades de Conservação da Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓	✓							
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Articular parcerias técnicas e financeiras para o fortalecimento da Rede de Educomunicação Socioambiental das Unidades de Conservação da Calha Norte	✓	✓	✓					●		
Estruturar a Rede de Educomunicação, criando seu Comitê Executivo e definindo seus meios de disseminação (jornal, rádio, TV, internet etc.)	✓	✓				●		●		
Promover a formação anual de turmas de editores socioambientais nos municípios da Calha Norte		✓	✓	✓	✓		●	●	●	●
Promover uma amostra anual da Rede de Educomunicação Socioambiental da Calha Norte			✓	✓	✓	●	●		●	
Atores envolvidos: Mídia regional e nacional, Sema, ICMBio, rádios, prefeituras (Semma e Semed), Secult, Secom (Agência Pará), Seduc, TV Cultura, O Eco, MPEG										
Ações de Apoio à Comunicação: - Dar visibilidade à amostra anual da Rede de Comunicação Socioambiental da Calha Norte - Criar e alimentar o blog da Rede de Comunicação Socioambiental da Calha Norte - Produzir logomarca, identidade visual e demais conteúdos gráficos para a Rede de Comunicação Socioambiental da Calha Norte										

AÇÃO ESTRATÉGICA 3 Desenvolver um Programa Regional de Práticas Agroecológicas e Agroextrativistas associadas à Segurança Alimentar para as comunidades das Unidades de Conservação na Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓								
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Firmar cooperação técnica com a Emater para a assistência técnica agroecológica e agroextrativista nas Unidades de Conservação	✓	✓				●	●			●
Promover intercâmbios, seminários e capacitações regionais a partir de Projetos Demonstrativos em Agroecologia já existentes na região	✓	✓	✓	✓	✓		●	●	●	●
Desenvolver Projetos Demonstrativos de Práticas Agroecológicas e Segurança Alimentar para a Flota de Faro, APA Paytuna e Ramal do BEC		✓	✓	✓	✓		●		●	●
Desenvolver Programa de Formação de Extencionistas Comunitários para Culturas Agroecológicas e Agroextrativistas	✓	✓	✓	✓	✓	●	●		●	●
Atores envolvidos: Sema, Imazon, Imaflora, IFT, Instituto Peabiru, Emater, Ideflor, Ecam, Sinpruma, MDA, Idesp, Embrapa										
Ações de Apoio à Comunicação: - Produzir cartilha de boas práticas ecológicas - Criar um selo para a produção agroecológica das Unidades de Conservação da Calha Norte										

AÇÃO ESTRATÉGICA 4 Promover a gestão dos conflitos socioambientais sobre recursos naturais e/ou territorialidades da Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓								
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Promover um amplo programa de intercâmbio de experiências com acordos de gestão implementados em outras Unidades de Conservação	✓	✓				●	●	●	●	●
Promover capacitações para nivelar e qualificar a participação dos atores envolvidos na construção de Acordo de Pesca entre comunidades e pescadores comerciais do Rio Nhamundá, na Flota de Faro e APA Paytuna	✓	✓	✓	✓	✓	●	●	●	●	●
Promover a gestão ambiental (boas práticas, fiscalização e monitoramento) para diminuir a pressão sobre buritizais da APA Paytuna		✓	✓	✓	✓	●	●	●	●	●
Promover capacitações para nivelar e qualificar a participação dos atores envolvidos na construção dos Termos de Compromissos e Termo de Uso para os castanheiros do Rio Paru e Rio Jari, Ramal do BEC e Rio Cuminã		✓	✓	✓	✓	●	●		●	●
Fortalecer a organização social dos moradores de entorno do Parque Estadual de Monte Alegre e dos castanheiros do Rio Paru	✓	✓	✓	✓	✓	●	●		●	●
Atores envolvidos: Sema, Funai, Arqmo, Amocreq, Associações comunitárias e indígenas, Colônias de Pesca, MMA, Ministério da Pesca e Aquicultura, ICMBio, Ideflor, Amoexpa e Cooperflora, Sepaq, SDS/AM, Ipaam, Sema-AP, Imap-AP, IEF-AP, Ideflor, Ecam, Imaflora, Imazon e Prefeituras										
Ações de Apoio à Comunicação: - Promover ampla divulgação dos Acordos de Gestão, em diferentes línguas (indígenas e português) e linguagens (escrita, falada e audiovisual)										

AÇÃO ESTRATÉGICA 5 Promover o levantamento da historicidade dos povos tradicionais das Unidades de Conservação Estaduais visando apoiar a educomunicação socioambiental sobre as tradiçionalidades e territorialidades presentes na região	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓	✓	✓						
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Realizar pesquisas, entrevistas e registros de campo com antigas lideranças dos povos tradicionais das Unidades de Conservação	✓	✓	✓	✓			●	●	●	
Realizar um seminário sobre a historicidade dos povos tradicionais da região da Calha Norte e organizar uma publicação reunindo o acervo bibliográfico sobre os diferentes povos da região					✓		●	●	●	
Apoiar a elaboração de materiais paradidáticos utilizando a historicidade dos povos tradicionais da região em diferentes formatos de comunicação		✓	✓	✓	✓	●	●	●	●	
Apoiar o resgate de dialetos tradicionais dos povos indígenas da Calha Norte		✓	✓	✓	✓	●		●	●	
Incentivar o Plano de Museolização do Parque Estadual de Monte Alegre	✓	✓	✓			●	■	●	●	
Organizar uma publicação sobre o patrimônio arqueológico da Calha Norte			✓	✓	✓	●		●	●	
Atores envolvidos: Arqmo, Ceqmo, Amocreq, Associações Indígenas, Ufopa, UFPA, MPEG, Museu Nacional, Ecam, Secult, Iepé, Imazon, Imaflora, Iphan, Sema, CPI-SP e Kanindé										
Ações de Apoio à Comunicação: - Produzir um documentário sobre os Povos Tradicionais da Calha Norte do Pará (Quilombolas e diferentes etnias indígenas) - Realizar ensaio e amostra fotográfica itinerante sobre a presença dos povos quilombolas e indígenas da Flota do Trombetas										

AÇÃO ESTRATÉGICA 6 Envolver instituições de pesquisa e ensino com a gestão das Unidades de Conservação da Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓	✓							
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Promover um seminário de integração da pesquisa, conhecimento e gestão nas Unidades de Conservação da Calha Norte	✓	✓					●	●		●
Firmar cooperação técnica para desenvolvimento do Programa de Pesquisa e Monitoramento Ambiental das Unidades de Conservação da Calha Norte	✓	✓				●	●			●
Firmar cooperação técnica para produção de material paradidático para o ensino formal da rede pública a partir do conhecimento acumulado nos estudos de biodiversidade, fitofisionomia, aspectos físicos, históricos e socioeconômicos das Unidades de Conservação	✓	✓	✓	✓		●	●	●	●	●
Desenvolver projeto de pesquisa e monitoramento ambiental com alunos das comunidades das Unidades de Conservação	✓	✓	✓	✓	✓		●	●		●
Atores envolvidos: Sema, UFPA, UFOPA, MPEG, Uepa, Fadespa, Imazon, CI-Brasil, Etepa, Ecam, Embrapa, Fadesp, Inpa										
Ações de Apoio à Comunicação: - Elaborar um Plano de Comunicação Científica para as Unidades de Conservação da Calha Norte a partir do seminário de integração - Desenvolver uma identidade visual para o material paradidático e adequar a linguagem gráfica do material para as práticas didáticas - Desenvolver uma plataforma de comunicação eficiente entre monitoramento ambiental e a gestão das Unidades de Conservação										

AÇÃO ESTRATÉGICA 7 Fortalecer a educação ambiental na gestão ambiental pública municipal	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓								
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Mapear e fortalecer inciativas públicas, privadas e não governamentais voltadas à questão ambiental municipal	✓	✓						●		●
Apoiar as secretarias municipais a elaborar seus respectivos Planos de Educação Ambiental e na mobilização de recursos para executar as ações		✓	✓			●	●	●		●
Fortalecer os Conselhos e Fundos Municipais de Meio Ambiente	✓	✓	✓	✓	✓	●				●
Atores envolvidos: Sema, Prefeituras (Semma e Semed), Imazon, Instituto Peabiru, IFT, Imaflora, Programa Municípios Verdes										
Ações de Apoio à Comunicação: - Elaborar um Plano de Comunicação Social para as secretarias municipais de meio ambiente, com objetivo de garantir acesso à informação e divulgar as ações e serviços do meio ambiente para a população										

AÇÃO ESTRATÉGICA 8 Envolver a mídia local, regional e nacional na divulgação das Unidades de Conservação da Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans- fronteiriça	Global					
	✓	✓	✓	✓	✓					
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Realizar capacitação dos comunicadores de jornais, rádios, TV e Cinema sobre a Calha Norte Paraense e suas Áreas Protegidas	✓	✓					●	●		
Colocar no ar um programa de rádio anual sobre as Áreas Protegidas da Calha Norte a ser veiculado nas rádios municipais		✓	✓					●	●	●
Produzir um programa sobre as Unidades de Conservação da Calha Norte para exibição em TV a cabo	✓	✓	✓	✓	✓			●	●	
Fomentar a utilização das redes sociais para divulgação das Unidades de Conservação da Calha Norte a partir de conteúdos gerados pelas comunidades, escolas e demais representações locais	✓	✓	✓	✓	✓	●	●	●	●	●
Atores envolvidos: Sema, Imazon, Ecam, Iepé, TV Cultura, TV Futura, O Eco, Rádios, Secom										
Ações de Apoio à Comunicação: - Produzir releases, escritos e audiovisuais, direcionados à divulgação das Unidades de Conservação para a imprensa nacional e internacional - Realizar eventos promocionais para a imprensa										

AÇÃO ESTRATÉGICA 9 Envolver a juventude em ações de protagonismo social e político a partir Unidades de Conservação Estaduais da Calha Norte	ESCALA					DIMENSÕES				
	Local	Regional	Nacional	Trans-fronteiriça	Global					
	✓	✓	✓	✓	✓					
AÇÕES ESTRUTURANTES	CRONOGRAMA					POLÍTICA	PEDAGÓGICA	COMUNICATIVA	CULTURAL	GESTÃO AMBIENTAL
	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5					
Intercâmbio dos jovens locais com redes de jovens lideranças e outros movimentos organizados atuantes em Unidades de Conservação	✓	✓	✓				●	●	●	
Formar Núcleos Regionais na região dos rios Trombetas, Nhamundá e Jari e conectá-los com o Coletivo Jovem Pará e Rejuma	✓	✓	✓	✓	✓	●		●	●	
Promover cursos de formação política para jovens de comunidades das Unidades de Conservação, com ênfase na questão ambiental e territorial	✓	✓	✓			●	●			●
Incentivar a representação política jovem nos Conselhos Gestores das Unidades de Conservação da Calha Norte	✓	✓	✓	✓	✓	●	●	●		●
Atores envolvidos: CNS, GTA, Associações Comunitárias e Indígenas, Sindicatos de Trabalhadores Rurais, Imazon, Rejuma, Núcleos Regionais (Coletivos Jovens), Semed Oriximiná, Faro, Almeirim e Laranjal do Jari, Sema, ICMBio, Associações Quilombolas, Imazon, MMA, MEC										
Ações de Apoio à Comunicação: - Publicar e divulgar os informativos produzidos pela rede de jovens - Criar logomarcas para os Núcleos Regionais - Utilizar as redes sociais para divulgar as ações de protagonismo entre os jovens										

BIBLIOGRAFIA

Brandão Júnior, A. O.; Ogneva-Himmelberger, Y.; Souza Júnior, C. M. 2011. Analyzing temporal and spatial dynamics of deforestation in the Amazon: a case study in the Calha Norte region, State of Pará, Brazil. XV Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto - SBSR, Curitiba-PR, Brasil (Anais). Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. p. 2766 – 2762.

Brasil. 1999. Lei nº 9.797 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Funk, V.; Hollowell, T.; Berry, P.; Kelloff, C.; Alexander, S. N. 2007. Checklist of the Plants of the Guiana Shield (Venezuela: Amazonas, Bolívar, Delta Amacuro; Guyana, Surinam, French Guiana). Department of Botany. Washington: National Museum of Natural History. v. 55, 584 p.

Gadotti, M. 1997. *Caminhos da ecopedagogia*. Debates Socioambientais.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. Censo populacional 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 12 nov. 2013.

Jacobi, P.R. 1997. *Educação para a cidadania: participação e co-responsabilidade*. Debates Sócioambientais.

Layrargues, P. P.; Lima, G. F. C. da. 2011. *Mapeando as Macro-Tendências Político-Pedagógicas da Educação Ambiental Contemporânea no Brasil*. Ministério da Educação- MEC. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/educacaoambiental/historia.pdf>>.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2005. *Programa Nacional de Educação Ambiental – Pronea*. Brasília-DF, 1ª edição.

MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2008. *Educomunicação Socioambiental: comunicação popular e educação*. (Org.) Francisco de Assis Moraes. Brasília-DF, 55p.

Neal, P. 1995. *Teaching sustainable development*. Environmental Education.

Quintas, J.S. & Gualda, M.J. 1995. *A formação do educador para atuar no processo de gestão ambiental*. Brasília-DF: Ibama.





